



PROFETA & ADORADOR

Raquel Emerick Ribeiro



Raquel Emerick Ribeiro

www.ministerioalem.com
www.raquelemerick.com
www.webnarioalem.com.br



Proibido a reprodução total ou parcial sem a autorização da autora.

A distribuição deste e-book é gratuita, porém sua comercialização é terminantemente proibida.

Somente a forma impressa, cedida exclusivamente a www.ministerioalem.com pode ser comercializada.

© Copyright 2010 - Raquel Emerick Ribeiro

Revisão: Eliane Vidal / Talita Nordi

Capa: Roberta Digilio -
www.betastudio.com.br

Categoria: Vida Cristã / Música Religiosa

Dedicatória

Dedico este livro em primeiro lugar Àquele que no lugar secreto tem me ensinado a adorá-Lo de forma que O agrade. Quero continuar percorrendo este caminho, Senhor. Quero com minha vida escrever uma história que inspire a outros a buscar Tua face.

Ao meu amado esposo Alfredo Ribeiro. Obrigada por tudo! Sou a pessoa mais realizada do mundo ao seu lado. Obrigada por levar a música tão a sério me inspirando a fazer o mesmo. Como é bom ser esposa de alguém que serve de referencial para mim. Te amo!

À minha família, amigos e intercessores, que me incentivam e acreditam nos sonhos de Deus muito antes de se tornarem reais. Minhas conquistas só existem porque vocês permitem que elas aconteçam.

Ao Ministério Além por “comprar a briga” junto a mim, de tentar fazer diferença nessa geração. Que Deus nos use como profetas enquanto vivermos deste lado de cá da eternidade!

“Porque Dele e por Ele, e para Ele, são todas as coisas; glória, pois, a Ele eternamente. Amém.” **Romanos 11.36**

Prefácio

Estamos vivendo num tempo em que o Espírito de Deus está despertando músicos, de norte a sul, de leste a oeste, chamando-os a algo bem profundo no coração de Deus.

A música é um instrumento poderosíssimo nas regiões celestiais e, por isso, é um dos grandes alvos de Satanás.

Mas é chegado o tempo, e na verdade já chegou, em que Deus está sacudindo os alicerces para construir algo para Sua glória através da música e artes em geral. Em meio aos músicos surgirá um remanescente com um único compromisso: cantar, falar e fazer aquilo que está no coração de Deus, sem temor de homens, andando em santidade e obediência.

Será que Ele pode contar com você?

Índice

P oder da M úsica	6
C ompromisso Ú nico	9
H umildade	12
E stilo de V ida	16
E xcelência	24
S infonia	29
P rofecia C antada	32
I ndicação de L eitura	36
M inistério A lém	39
C ontato	40
W ebnário A lém	41

Poder da Música

A música não é uma mera arte. A música nem é algo terreno. Claro que há músicas terrenas (que falam de coisas terrenas), mas a música não nasceu na terra. A música nasceu nos céus.

“A luz e o som viajam por meio de ondas. O comprimento de onda determina qual tipo de luz ela será. Como seres humanos, somos capazes de ver somente 3 por cento do espectro inteiro da luz, e os 97 por cento restantes da luz são invisíveis e categorizados como luz eletromagnética. Dentro da luz eletromagnética, existe uma fração de comprimento de onda chamada de onda rádio. Dentro desta categoria, existe uma fração de onda ainda menor que é o que os ouvidos do ser humano conseguem ouvir.

A primeira vez que Deus disse: ‘Haja luz’ (Gn 1.3), Ele também estava proclamando o início do som. E Ele não estava pedindo permissão para que houvesse som. Ele não estava lá no céu dizendo: ‘por favooooor.... será que poderia haver alguma luz?’ nem tampouco ‘ah, vamos, gente... só um pouquinho de, vocês sabem, hmmm... luz’. Tudo o que Ele disse foi ‘Or!’ Or é a palavra raiz no Hebraico para luz.

Quando Ele disse “LUZ”, isso foi ouvido no silêncio e nas trevas. Na realidade Ele estava liberando a luz de Sua glória. Lembre-se de que o sol e a lua não foram criados até o quarto dia, então esta luz era a luz da Sua glória. Neste momento a música nasceu. Embora a luz e o som estejam localizados em frequências diferentes, eles na verdade são a mesma coisa.” (Ray Hughes - “Sound of Heaven, Symphony of Earth”, Morning Star)

Que tremendo, não?

O som dos céus, o som das asas dos seres vivos e também o som da voz de Deus é sempre descrito na Bíblia como som de muitas águas. Acho tão maravilhosa a transcrição do original na Bíblia Viva da visão de Jesus que João teve. Nossa Bíblia em português diz que a voz dele é como esse som de muitas águas, porém o original tem mais a ver com o que a Bíblia Viva traz: “o som de cem oceanos arrebatando na praia”.

Hoje nosso ouvido não é capaz de ouvir nada disso, fisicamente falando. Ouvimos uma porcentagem tão pequena do som. Mas, um dia, ouviremos um som magnífico com nosso corpo glorificado!

Ouviremos a voz do Mestre. Ouviremos canções, instrumentos e vozes celestiais ao redor do Trono que brilha como pedras preciosas, que pessoas como Moisés, João, Ezequiel, Isaías e Daniel puderam contemplar e ficaram extasiados, simplesmente sem conseguir descrever em palavras!

Acho que a melhor forma de explicar a importância da música é olhar para as descrições do trono de Deus em toda a Bíblia e perceberemos algo muito interessante. Deus criou o seu trono, seu próprio trono. Pense comigo: o trono é Dele mesmo, foi Deus quem o criou, e é o lugar onde Ele se assenta (inclusive é onde Ele está neste exato momento em que você lê estas palavras).

Como o trono é Dele, com certeza Ele colocou ao redor de Si apenas as coisas que Ele gostaria que estivessem bem perto Dele. Lembre-se que Deus tem *todo o poder*. E lembre-se de que o trono é Dele; portanto, com todo o poder que Ele tem, Ele poderia colocar ao Seu redor qualquer coisa que quisesse. E sabe o que Ele colocou ao redor do Trono Dele? Sons, vozes, harpas, músicas, canções, milhares de milhares de anjos e seres cantando!

Certamente a música tem um lugar especial no coração de Deus e é por isso que a Bíblia diz que Ele habita em meio aos louvores, é entronizado entre os louvores!

O problema é que a música – algo tão CELESTIAL – tem se tornado algo MUNDANO. A música não foi projetada para ser isso que vemos nas rádios cristãs, nos CDs e dentro das igrejas. A música cristã infelizmente tornou-se mundana! Por isso temos tanta rejeição com ministério de música (e eu me incluo nisso quando vejo algumas coisas que mal posso acreditar no meio dos ministérios de música das igrejas).

A música foi criada e destinada para carregar um ambiente espiritual. Quando cantamos e tocamos, o mundo espiritual deve se movimentar. Quando cantamos e tocamos, demônios precisam fugir como acontecia quando Davi dedilhava sua harpa! Anjos devem se movimentar ao som da nossa voz e instrumento. Mas isso não tem acontecido hoje em dia porque a música evangélica tem se tornado muito mundana.

Mas, em meu espírito estou transbordando de alegria e gozo, pois sinto um momento de transição muito grande acontecendo no meio da música no Brasil (e até mesmo ao redor do mundo). E essa transição está acontecendo porque alguns estão cansados de ver tantas coisas erradas nos altares, tanto orgulho no meio dos músicos e tanta inveja e competição de ministros. É chegado o tempo da importância da Presença de Deus ser restaurada em nossos cultos e creio que a música terá um papel enorme nesse sentido.

A Presença de Deus será liberada em dimensões muito grandes através de ministros comprometidos apenas com a Palavra e com a Presença do Senhor, e não com a fama e glória deste mundo! A pureza de motivação é que vai fazer com que esses músicos sejam usados por Deus como adoradores e profetas da parte do Senhor, com sons e danças vindos diretamente dos céus para a terra.

Eu tenho uma amiga do sul do Brasil que é musicoterapeuta. A musicoterapia é um curso relativamente novo no Brasil e, entre outras coisas, abrange a realização de tratamento através da música.

Essa irmã em Cristo também é pianista, e me contou um testemunho tremendo de uma paciente dela que tinha sofrido um acidente e perdido a capacidade de falar pelo dano que acometeu seu cérebro. Como o lado esquerdo do cérebro foi afetado, ela perdeu a capacidade da fala, porém a música não é um produto primariamente do lado esquerdo do cérebro e sim do lado direito. Essa paciente que não pode falar por causa do tratamento com a música, agora consegue cantar.

Isso mesmo! Claro que ela não consegue cantar frases inteiras e, sim, algumas palavras, como pedir um copo de água ou como chamar alguém pelo nome, porém cantando (usando o lado direito do cérebro, que em seu caso não foi danificado). Se a ciência prova que a música pode atingir tão profundamente o corpo físico do ser humano, qual não deve ser o seu poder para atingir a alma e o espírito?

Por esse e outros motivos acredito que os músicos precisam tomar uma postura de obediência intensa ao Senhor, pois Deus não irá usar ministros que tenham **duplas motivações** - querem adorar a Deus e ao mesmo tempo serem famosos; querem adorar a Deus e estão viciados nos aplausos de homens.

Deus só confiará uma unção profética aos músicos que decidirem abrir mão de tudo, de motivações erradas, de usar a música para manipular sentimentos, tentar “produzir” um mover na própria força! Se o ministro abrir mão de **tudo** o que é mundano, ele é um profeta que Deus pode levantar nestes últimos tempos para trazer a ATMOSFERA do céu para a terra!

Quanto do mundo ainda existe dentro de você? Você está tentando adorar a Deus e ao mesmo tempo manter suas motivações ocultas? Você tem se despedido de toda glória e louvor de homens? Por que você quer expandir seu ministério? Para que você quer mais unção? O que você faria se fosse mais conhecido, mais influente? Será que o orgulho se manifestaria mais abertamente? Deus pode contar com você? Deus pode confiar uma unção profética em suas mãos?

Se você não tem gastado tempo pensando nessas coisas sugiro que comece a fazê-lo urgentemente. Seja honesto com o Espírito Santo e deixe que Ele seja honesto com você. Convide-o para que sonde seu coração e jogue luz nas trevas de um coração enganoso e demasiadamente corrupto. (Jr 17.9)

Compromisso Único

A questão é que Deus não divide a glória Dele com NINGUÉM, e para ser bem sincera e direta, meu amigo: escolha estar do LADO DE DEUS.

Nenhum ministro em sã consciência ficaria do lado contrário de Deus, o Deus que tem todo o poder. Porém, não é conscientemente que isso acontece. Prova disso é que as pessoas que querem a glória para si mesmas estão em todos os lugares e igrejas. Mas Deus não vai dividir a glória Dele com NINGUÉM, e, enquanto quisermos a glória para nós mesmos Ele não liberará a glória Dele sobre nós.

Deus está fazendo um tratamento demorado (lembre-se de que Ele não tem pressa) e levando ao deserto, homens e mulheres com um chamado como o de João Batista - o de preparar o caminho do Senhor! E esses homens e mulheres serão provados se têm ou não a capacidade de ver a manifestação do sobrenatural e ainda assim dar todo o crédito, honra e glória ao Senhor.

Do fundo do meu coração, eu creio que Deus está levantando ministros que tocarão diante de cegos, surdos, coxos, mudos e a glória de Deus se manifestará na dimensão de cura! Eu tenho ouvido no meu espírito que Deus vai levantar pessoas para tocar diante de mortos que literalmente irão ressuscitar. Mas isto está reservado para aqueles que quiserem abrir mão de si mesmos, assim como João Batista deixou de forma bem clara:

“Importa que Ele cresça e que eu diminua” (Jo. 3.30)

Orgulho, altivez, soberba, arrogância, motivações ocultas de reconhecimento humano. Tudo isso é do reino das trevas. E é simplesmente impossível “casar” o reino das trevas com o reino da luz! Deus está falando algo: Todas as vezes que você ministra debaixo de um fardo de motivações erradas (ser visto, reconhecido, elogiado, aplaudido) isso gera MORTE ESPIRITUAL.

Se você estudar o evento em que Davi tentou trazer a arca da primeira vez e Uzá morreu, vai perceber que na verdade Davi estava usando um método que para os filisteus tinha dado certo - colocar a Arca sobre um carro novo.

Os filisteus são um símbolo do mundo, do paganismo, da imoralidade, da carnalidade - ao estudar sobre a antiga cultura deles é possível ver isso claramente. Davi usou um carro novo para

carregar a Arca da Aliança, sendo que Deus ordenava que ela fosse carregada nos ombros dos sacerdotes. Os filisteus haviam colocado a Arca sobre um carro novo e tinham se saído bem.

Claro! Eles nem eram o povo de Deus e por isso é que Deus permitiu que tudo desse certo; Deus não tinha nenhuma aliança com eles e queria mesmo que Arca voltasse logo para Israel.

Mas o Deus que não deixou os animais tropeçarem no primeiro carro novo permitiu que os animais tropeçassem ao carregar o segundo carro novo! Deus podia ter feito com que os bois não tropeçassem, mas escolheu não fazê-lo. Ele queria que Davi se voltasse para as Escrituras e buscasse na Lei de Moisés a forma certa de levar as coisas santas de Deus. O método dos filisteus (o mundanismo) não deve entrar na Igreja! E, se entrar, gera morte, assim como Uzá morreu por causa da negligência de Davi como líder. (Atenção você que é líder: sobre seus ombros há um peso de responsabilidade muito maior com sua equipe de liderados.)

Creio que estamos vivendo exatamente neste tempo - em que o povo de Deus tem entendido que há muita morte espiritual dentro da igreja por causa de sacerdotes (músicos, pastores, pregadores, etc.) que tem ministrado usando métodos humanos, mundanos; as fórmulas dos filisteus estão gerando morte espiritual dentro da Igreja.

Alguns estão entendendo a mudança dos tempos e estão voltando ao Evangelho da verdade, à Presença de Deus de verdade, à Palavra da verdade, à santificação de verdade. E é quando o Tabernáculo de Davi será restaurado - quando voltarmos à Palavra e à obediência ao Senhor.

Três meses depois da morte de Uzá, Davi tinha lido e examinado a lei de Moisés. Davi disse que daquela vez fariam de acordo com a lei e não usando uma "fórmula" que tinha funcionado antes: o método dos filisteus. Davi preparou e santificou todos seus liderados e músicos.

Logo em seguida, a Arca da Aliança retornou para Israel e a Presença de Deus veio para o lugar que Davi lhe havia preparado - uma tenda com 24 turnos de levitas que trocavam de turno de hora em hora, ou seja, 24 horas de louvor, adoração, leitura da Lei (Palavra) e profecia diante da Presença manifesta de Deus! Que glória! E isso no Antigo Testamento!

Quão grande glória poderia haver nos dias de hoje se a igreja entendesse isto: o Antigo Testamento é cheio de pessoas normais fazendo coisas extraordinárias para Deus SEM o Espírito Santo disponível a toda carne. E nós, o que temos feito? Não somos nós a habitação permanente do mesmo Espírito que levantou Jesus daquele túmulo? Por que só temos experiências superficiais e cultos superficiais?

Por que não acontecem coisas como aconteciam aos antigos, como a casa se encher da nuvem? Por que nós ainda conseguimos ficar de pé ao ministrar se a glória de Deus no Antigo Testamento deixava as pessoas no chão? Por que as paredes não tremem quando oramos, assim como aconteceu com os discípulos em Atos?

“Tendo eles orado, tremeu o lugar onde estavam reunidos; todos ficaram cheios do Espírito Santo e, com intrepidez, anunciavam a palavra de Deus”. (At. 4.31)

Mas é maravilhoso saber que isso vai acontecer no Brasil com aqueles que têm sede e que não desejam CASAR o reino das trevas com o Reino da luz!

Quer o segredo de ser boca de Deus na terra? Quer o segredo de ser um profeta de Deus para o seu tempo e geração? Quer o segredo de, ao abrir sua boca, ver Deus falando com poder? A Bíblia nos dá esse segredo (e não é à toa):

“Se apartares o precioso do vil, então serás a minha boca” (Jr. 15.19)

Humildade

Que tremendo é o exemplo de II Reis 3.15:

“Ora, pois, trazei-me um músico. E sucedeu que, tocando o músico, veio sobre ele a mão do Senhor”.

O profeta Eliseu, (sucessor de Elias com uma porção dobrada da unção que havia sobre este) pediu que lhe trouxessem um músico, um tangedor.

A palavra tangedor (do hebraico - ‘nagan’) significa: tocar com os dedos num instrumento de cordas; fazer música - cantar ao som de um instrumento de cordas, fazer melodia.

Essa passagem descreve um músico ungido, pois, através da sua música a inspiração e a revelação da Palavra de Deus vieram ao profeta Eliseu. Mas o que eu acho mais lindo é que a Bíblia não cita o nome desse músico em lugar nenhum. Este é o verdadeiro músico “anônimo”. Chegou, tocou, foi embora; e ninguém sabe o nome dele até hoje. A Bíblia diz que **tocando o músico, veio sobre ele** (Eliseu) **a mão do Senhor**.

Outra versão diz: **tocando o músico, veio sobre ele** (Eliseu) **o poder do Senhor**.

Esse tangedor foi o canal usado por Deus. Oro para que Deus sonde nosso coração. Digo isso porque, muitas vezes, queremos ser usados como profetas da música, mas não estamos dispostos a ser “anônimos”. Você estaria disposto a ser usado tão tremendamente e não ter crédito algum?

Lembrando que essa passagem não está no Novo Testamento e sim na Lei, quão maior poderia ser esse tipo de manifestação hoje no meio da Igreja já que vivemos sob a promessa de um derramamento do Espírito sobre toda carne?

E por falar em exemplos do Antigo Testamento, deixo aqui mais um.

II Crônicas 25 traz o nome de alguns instrumentistas proféticos, que usavam seu instrumento para PROFETIZAR (em pleno Antigo Testamento).

*“E Davi, juntamente com os capitães do exército, separou para o ministério os filhos de Asafe, e de Hemã, e de Jedutum, **para***

profetizarem com harpas, com címbalos, e com saltérios (...)

*Asafe, que PROFETIZAVA debaixo das ordens do rei Davi. (...)
Jedutum, o qual PROFETIZAVA COM A HARPA, louvando e dando
graças ao Senhor”.*

Ainda hoje, o Espírito de Deus procura “Davis”, “Asafes”, “Jedutuns” e também tangedores “anônimos” para repousar sobre eles, usando-os de forma poderosa para liberar sons que desatam os decretos espirituais do Rei dos reis.

O EXEMPLO DE JOÃO

Talvez um dos maiores exemplos de humildade que vejo na Bíblia É o exemplo de João, o Batista.

Como já mencionei antes, ele foi treinado na melhor faculdade - **o deserto de Deus**. Nosso Deus usa o deserto para falar ao nosso coração. Entendemos o deserto como privação, como se Deus estivesse nos punindo, nos privando de algo melhor. Na verdade, o deserto é um lugar de PRIVACIDADE e é por isso que Ele nos ATRAI ao deserto.

*“Portanto, eis que a atrairei, e a levarei para o deserto, e lhe falarei
ao coração”
(Os 2.14).*

João Batista tinha uma mensagem divina, como profeta e boca de Deus a fim de preparar o caminho do Senhor. Veja sua mensagem:

“Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus” (Mt 3.2)

Essa era a mensagem de Deus através de João.

E João é usado por Deus para batizar Jesus, cumprindo assim as Escrituras.

Pouco tempo depois Jesus aparece pregando uma mensagem. Olhe bem a pregação de Jesus.

*“Daí por diante, passou Jesus a pregar e a dizer: Arrependei-vos,
porque está próximo o reino dos céus” (Mt 4.17)*

Mas essa não era a mesma mensagem de João? O que você faria se alguém aparecesse falando a mesma mensagem que você está pregando? Acrescente ainda o agravante que o povo deixa de seguir João e começa a seguir Jesus!

A queixa dos discípulos de João mostra que eles não eram tão maduros quanto ele:

*“E foram ter com João e lhe disseram: Mestre, aquele que estava
contigo além do Jordão, do qual tens dado testemunho, está
batizando, e todos lhe saem ao encontro”
(Jo 3.26)*

Infelizmente, muitos ministérios são assim – o líder busca uma maturidade em Deus, mas os liderados ainda ficam com uma mente carnal disputando visibilidade e renome. Esses liderados ficam preocupados quando outro ministério (da mesma área) surge e começa a ser notado e exaltado.

Até mesmo no ministério de Jesus, vemos como seus discípulos disputavam entre si qual deles seria o maior. Portanto, não é surpresa alguma isso acontecer com os liderados de João. Diferentemente dos seus discípulos, João tinha sido treinado no deserto.

João poderia ter ficado ofendido. João poderia ter dito: “Fui eu quem o batizou; agora Ele prega a mesma mensagem que eu, e eu estou perdendo seguidores para alguém que parece ‘copiar’ minha pregação!”

A resposta de João aos seus liderados é surpreendente:

“Vós mesmos sois testemunhas de que vos disse: eu não sou o Cristo, mas fui enviado como seu precursor. CONVÉM QUE ELE CRESÇA E QUE EU DIMINUA”
(Jo 3.28,30).

A *Amplified Bible* traz uma aproximação do original:

“Ele precisa ficar cada vez mais importante, e eu menos importante”.

Em outras palavras: “Eu já tinha dito que eu não sou o Cristo, por isso eu sei que isso aconteceria. Ele será mais exaltado, e eu, cada vez menos exaltado”.

Devemos ter cuidado com o que vem à superfície do nosso coração quando estamos analisando ministérios iguais, que atuam na mesma área ou que estão pregando as mesmas mensagens, como vimos entre João Batista e Jesus.

Com certeza você nunca sentiu ciúmes de um ministério de cura se o seu chamado não é esse. Se você não é intercessor não se sentirá “ameaçado” pela unção de outro ministério de intercessão. Afinal, você não foi chamado para essa área. Mas basta aparecer um ministério de louvor mais ungido, mais reconhecido aos olhos humanos, com mais testemunhos sobre milagres através das músicas ou com letras iguais às suas para virem à tona o orgulho, a altivez, a inveja e coisas do tipo, se não houver transformação da mente carnal.

Não se engane: ninguém está isento; ninguém! A Bíblia nos admoesta a MORTIFICAR nossa natureza dia após dia. Fazemos isso nos arrependendo genuinamente diante de Deus, pedindo e clamando por transformação. Ele nos conhece e já sabe o que se passa em nosso interior antes que a palavra chegue à nossa boca. Não adianta nos escondermos debaixo de culpa e vergonha. Não há nada dentro de nós que “pegue Deus de surpresa”. Ele vê o tempo todo o que está do lado de dentro.

Outra forma de tratarmos isso em nosso coração é escolher honrar uns aos outros. Se você sente “inveja” de algum ministério (mesmo que não tenha coragem de admitir) eu lhe aconselho que seja um intercessor desse ministério! Isso mesmo - ore! Gaste tempo orando, abençoando, profetizando, clamando para que Deus alargue as fronteiras desse ministério. Ao invés de querer o lugar deles, ajude-os a crescer mais e mais. Clame para que Deus os use mais, abra mais portas, toque mais pessoas; interceda para que a unção e graça se multipliquem sobre ele.

Desejar ser igual a outro foi exatamente o que cresceu no coração do diabo e causou sua queda. Cuidado com isso. Vigie seu coração, vigie sua vinha! Não deixe essa raposinha entrar e destruir o jardim de Deus que há dentro de você.

O que você vai fazer se alguém aparecer com a mesma mensagem que você? Você vai ficar irritado querendo o crédito pela mensagem ou feliz por ver uma confirmação de que Deus realmente falou com você? Você ficará nervoso por não ter sido citado ou jubilando porque a Igreja está sendo edificada e o Reino está avançando?

Deixe que Ele cresça! Afinal, foi para isso que você se alistou, não é mesmo? Se Ele crescer e nós diminuirmos tudo terá valido a pena! Não estamos perdendo como se o combinado não estivesse sendo cumprido por Deus.

Que sejamos humildes o suficiente para honrar outros ministérios. Que sejamos humildes o suficiente para sermos tangedores anônimos, apenas liberando o poder da palavra profética através da nossa melodia e instrumento.

Aos profetas treinados no deserto, Deus liberará uma canção e dança profética, pois desde que graduaram neste treinamento já estão cientes de que vieram para preparar o caminho do Senhor! São honrados pelo simples (e magnífico) fato de que são apenas uma VOZ através de quem o VERBO pode falar - literalmente a boca de Deus!

Estilo de Vida

A unção profética não é algo que se obtém da noite para o dia. É algo pelo qual precisamos lutar, contender, tomar por esforço (não entenda como conseguir por obras, mas sim como um resultado de busca). A salvação é totalmente gratuita, mas o desenvolver dessa salvação nos custa. O óleo da intimidade nos custa.

Gostaria que você separasse um tempo para meditar em Mateus 24 e 25. No contexto das advertências sobre sua volta, Jesus cita a parábola das dez virgens. Todos concordam que o óleo na candeia das dez virgens representa um reservatório interno da realidade do Espírito Santo.

A parábola propõe que todas as dez eram virgens, e isso indica o conhecimento de um Noivo e a disposição em se santificar e se separar para Ele.

Há um tempo ouvi uma ministração do pastor Mike Bickle. Ele falava sobre a simbologia desta parábola. A lâmpada (ou candeia) simboliza o ministério (Mt. 5.15,16; Ap. 1.20; 2.5.)

A diferença é que cinco virgens – as que são chamadas de sábias ou prudentes – tinham óleo suficiente para esperar pelo Noivo. As cinco virgens tolas (ou loucas) só tinham lâmpadas e nenhum óleo extra. Jesus nos ordena comprar óleo. ‘Comprar óleo’ é um símbolo da disciplina devocional de se conectar diariamente com Deus.

Porém, as virgens tolas só tinham o óleo **suficiente** para manter vivo um ministério, mas não tinham vida pessoal suficiente para a demora da volta de Jesus. Todas dormiram e isso não é mostrado na parábola como algo mal. O Noivo não repreende as virgens por isso. Elas dormiram enquanto O esperavam. O versículo sete diz que todas as virgens preparam as suas lâmpadas.

O detalhe é intrigante:

“As loucas, tomando as suas lâmpadas, não levaram azeite consigo” (Mt 25.3)

*“Mas as prudentes levaram AZEITE em suas vasilhas, com as suas lâmpadas”
(Mt 25.4)*

Sempre achei interessante que o verso três mencione em primeiro lugar as lâmpadas, o que poderia simbolizar uma preocupação com o

ministério acima de tudo. O verso quatro cita o azeite primeiro, e logo em seguida, as lâmpadas.

Bob Sorge diz o seguinte:

“As virgens insensatas tinham a mentalidade de ‘se virar’. Elas investiram no lugar secreto somente até o grau em que as responsabilidades de seus ministérios pareciam exigir. As prudentes mostraram sua diligência ao aprofundarem seu relacionamento com Deus, o que era mais do que seus atuais ministérios exigiam. As prudentes não vinham ao lugar secreto simplesmente para comprar óleo para abastecer o ministério; elas também vinham para comprar óleo para si mesmas para terem um relacionamento fervoroso e particular com o Senhor.

O preço para obter óleo para o ministério não é muito alto, mas o preço para obter um relacionamento de intimidade com Jesus é muito alto. Então, quando o tempo para o abastecimento do ministério termina, você ainda permanece de maneira fervorosa na presença de Deus.

*O óleo do relacionamento autêntico é comprado ao preço de investimento de tempo e energia no lugar secreto. Os insensatos permitem que as questões urgentes do momento os arrebatem do lugar secreto após terem feito o **abastecimento mínimo**. Quando sua insensatez torna-se óbvia, o insensato se volta para o prudente e diz: “Preciso de um pouco de seu óleo”. Eles dizem: “Preciso de um pouco de sua autoridade ministerial”. Mas o prudente compreende que não há atalhos para se obter autoridade ministerial. Você não pode obter autoridade a partir da união de outra pessoa; você tem que obtê-la por si mesmo no lugar secreto” (Bob Sorge - “Segredos do Lugar Secreto”, Ed. Atos).*

O REINO DOS CÉUS

Eu entendo que a união profética é um resultado de vários fatores. E, neste capítulo, quero abordar alguns desses fatores.

Deus deve ser adorado na terra como Ele é adorado no céu. Jesus orou para que a vontade do Pai fosse feita na terra como já é feita nos céus (ver Mt. 6.10) Quando Jesus disse “Arrependei-vos e convertei-vos porque é chegado o Reino dos céus” (Mt. 4.17) começou, à partir daí, uma mudança muito radical. Curas, milagres sobrenaturais, libertação de espíritos malignos e inclusive ressurreição de mortos foram registrados.

Quando o Reino de Deus é chegado, tudo isso acontece - curas, milagres, manifestações sobrenaturais e corações transformados pela Palavra *rhema* de Deus. Todos nós queremos ver o Reino de Deus vir em nossa igreja, em nossa cidade e no Brasil.

A Bíblia deixa muito claro como isso não é algo fácil e nem sequer automático. O Reino dos céus pertence a um tipo de pessoa descrito por Jesus no Sermão da Montanha.

“Bem-aventurados são os POBRES DE ESPÍRITO porque dos tais é o reino dos céus”. (Mt 5.3)

Existe então um pré-requisito para que venha o Reino de Deus, com tudo o que este implica – precisamos nos tornar POBRES de espírito. Você compreende o que é ser pobre de espírito?

Num dicionário da linguagem original do Novo Testamento você encontrará a palavra **‘ptōchos’** e o seu significado é muito forte.

Ptōchos: pobre, mendigo, pedinte, necessitado de virtudes cristãs e riquezas eternas. Sem esperança ou poder para conseguir realizar algum objetivo. Alguém que é tão pobre que ganha o pão diário pelo trabalho diário. Alguém que se mantém vivo como pedinte.

Observação importante: o pobre de espírito não é alguém pobre financeiramente. Da mesma forma que já conheci pessoas que são pobres financeiramente e tão cheias de si e orgulhosas, conheço também pessoas ricas que são pobres de espírito. O lado externo não tem nada a ver com o lado interno.

Ser pobre de espírito significa não ter um plano B. Ser totalmente destituído, desprovido, mendigo, necessitado, carente de Deus e da glória Dele. Se Ele não se manifestar, não temos plano B. Se Ele não vier não temos para onde ir e nem o que fazer. Você tem procurado ser POBRE DE ESPÍRITO? O que você faz quando Deus não vem? Você canta mais uma música? E outra música? E mais uma?

E, se ainda assim Ele não vier, você se contenta com isso? Você vai embora dali feliz? Você acha que isso é aceitável? Ou chora porque Deus não veio?

Precisamos ser pobres de espírito.

O mundo valoriza tudo ao contrário do Reino de Deus. Valoriza os belos, os habilidosos, os que sabem fazer, os que se sobressaem por uma boa fala ou dom especial. Deus valoriza aqueles que choram; aqueles que sabem que não dão conta e que se quebrantam; aqueles que se humilham e reconhecem que nada podem de si mesmos se Deus não vier e não se manifestar.

Deus procura pobres de espírito, tão necessitados como um mendigo e pedinte.

Isso não é tão pregado hoje, não é mesmo? Repito aqui uma frase que ouvi do querido pastor Antônio Cirilo – “Precisamos escolher entre um evangelho de autoajuda e o Evangelho da ajuda do alto!”.

Deus olha o coração e não nossas habilidades, dons maravilhosos e ideias brilhantes. Ele quer que sejamos despojados de tudo, totalmente sem esperança de alcançar algo pela força do nosso próprio braço!

Tendo esclarecido isso, quero então descrever as formas de andarmos por esse caminho. Faço minhas as palavras de Paulo – obviamente que eu ainda não alcancei, mas prossigo para o alvo. Confesso diante dos irmãos que estou percorrendo esse caminho e quero, cada dia mais, me despojar de mim mesma para conseguir ser

pobre de espírito, pois esse sim é bem-aventurado, ou seja, FELIZ, abençoado. E dele é o Reino do céu.

ORAÇÃO

O pobre de espírito tem um estilo de vida de oração - é impossível ter uma revelação de que realmente somos pobres de espírito e manter uma vida sem oração. Os dois são opostos! Aquele que sabe que precisa de Deus (não para ministrar, mas para ser transformado dia a dia e ser mais parecido com Jesus) sabe que precisa ter uma vida de oração!

O pobre de espírito não entra para o quarto e fecha a porta a fim de pedir a Deus uma bênção para uma ministração. Antes de qualquer coisa o pobre de espírito entra para o quarto para pedir socorro por ter um coração enganoso, orgulhoso.

O pobre de espírito clama dizendo que não vai a lugar algum se a Presença de Deus não for com ele, adiante dele! Isso é ser pobre de espírito. (E não é apenas falar da boca para fora, mas sentir a miséria do coração).

Não é à toa que a adoração celestial é demonstrada nos céus da seguinte forma:

*“E havendo tomado o livro, os quatro animais e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro, tendo todos eles **harpas e salvas de ouro** cheias de incenso, que são as orações dos santos. E cantavam um novo cântico, dizendo: Digno és de tomar o livro e de abrir os seus selos; porque foste morto, e com o teu sangue compraste para Deus homens de toda a tribo, e língua, e povo, e nação; e para o nosso Deus os fizeste reis e sacerdotes; e eles reinarão sobre a terra.” (Ap. 5.8-10)*

Em uma das mãos, esses adoradores tinham harpas. Na outra mão, eles tinham salvas de ouro com incenso, que na Bíblia é representado pela oração e Davi já entendia isso muitos anos antes de João escrever o livro de Apocalipse (ver Sl. 141.2).

Oração e música andam juntas. Uma equipe que não ora não avança. Oração é a chave. Mas muito mais do que uma vida em equipe, cada um precisa ter uma vida individual de oração.

Como disse no livro *Coração de Adorador, Espírito de Excelência*, “ministrar louvor é pegar sua vida particular e torná-la pública”.

Um ministro que não ora, que não investe tempo em sua amizade com Deus não tem nada para oferecer ao próximo espiritualmente falando.

Nossa vida de oração é o princípio de tudo! É o que nos faz conhecer Deus e o que permite sermos moldados por Ele. O lugar secreto é nossa maior prioridade, e Jesus disse a Maria que só isso era necessário, e não estar correndo de um lado para o outro como Marta fazia. Jesus afirmou que Maria havia escolhido a boa parte e que esta parte nunca seria tirada dela!

Aquilo que vivemos no lugar secreto NUNCA nos será tirado. O ministério pode nos ser tirado. Os projetos podem nos ser tirados. Até mesmo os sonhos e dons podem ser retirados. Porém nossa experiência, intimidade e vida com Deus JAMAIS serão tiradas de nós, gravadas como fogo em nosso coração.

Deixo aqui duas citações maravilhosas que sempre me tocam:

“O Mestre tem riquezas além da conta dos matemáticos, da medida da razão, do sonho da imaginação e da eloquência das palavras! As profundas riquezas de Cristo são o tom dos tangedores da terra e a canção dos harpistas do céu” - Charles Spurgeon

“A aurora é o portão do dia e deve ser guardada com orações. Quem sai correndo da cama para os negócios e não espera para adorar é tão tolo quanto quem não se veste ou não lava o rosto, ou tão insensato quanto o que se lança na batalha sem armas nem armadura. Que nos banhemos no rio refrescante da comunhão com Deus antes que a solidão e o peso da estrada comecem a oprimir-nos” - Charles Spurgeon

JEJUM

A segunda coisa que faz parte do estilo de vida de alguém que é pobre de espírito é o JEJUM! Isso mesmo. Pouco se fala hoje sobre o jejum, sendo que esta é a arma secreta de um profeta adorador.

Jesus espera que nossa vida seja uma vida que englobe jejuns REGULARES. Um ministro que não entende isso desagrade a Deus, pois Ele espera de nós uma vida constante de jejum.

Porém, o ministro que pratica isso, mas se gaba também entristece Deus. O Senhor não nos chama para discutir quem jejua mais. O alvo não é se você já jejuou 24 horas, 3 dias, 5 dias, 7 dias, 21 dias. Jesus advertiu para que isso fosse feito em secreto.

Quando Jesus ensinou sobre a oração, no mesmo contexto ensinou sobre jejum e sobre ter um estilo de vida de ajudar aos necessitados pobres, o que a Bíblia chama de atos de justiça e de dar esmolas. Todos os três devem ser feitos em secreto.

Note bem um detalhe: Jesus não disse **SE** ORARES, **SE** JEJUARES, **SE** DERES ESMOLA. Jesus disse: QUANDO orares, QUANDO jejuares, QUANDO deres esmola. “QUANDO” é bem diferente de ‘SE’.

“Quando” não é uma opção - é um mandamento!

Por muitos anos, eu fiz jejum de forma errada, de forma religiosa. Eu me lembro de que ia para a escola sem comer e voltava para casa morta de fome e almoçava, orando antes para “entregar” o jejum. Era um jejum religioso, pois como estava na escola em momento nenhum estava pensando em Deus!

Fazer jejum não é passar fome. Jejum não é abstinência de comida. O jejum deve ser uma prática de separação, ou seja, durante o período sem comer é o momento para me dedicar à leitura da Bíblia e à oração. Abrir mão de uma refeição natural para receber o pão vivo,

o maná dos céus. É como se disséssemos para Deus: “a minha fome por Ti ainda é maior do que essa minha fome natural”! “Eu Te quero tanto assim, Senhor”!

Ore ao Senhor e Ele te mostrará a melhor forma de fazer jejum, a duração, a frequência, etc. E indico muito que você leia livros sobre jejum e oração. Já li alguns maravilhosos que me fizeram crescer muito (no meu [blog pessoal](#) sempre compartilho o livro que estou lendo, no link [‘livros lidos’](#)). O jejum é algo que ALARGA o seu coração e sua capacidade de receber de Deus. Jejum não muda Deus, assim como oração não muda Deus. Todas as disciplinas espirituais mudam o nosso coração.

*“O homem que não jejua está tão fora do caminho do céu quanto o homem que não ora”- **John Wesley***

ESCRITURAS

Outro hábito de alguém que é pobre de espírito é a dependência ÚNICA da Palavra como fonte de alimento e vida. A Palavra é nosso tudo, nossa fonte! Acredito que a unção profética vem de uma intimidade sempre crescente com a Palavra. O músico deve EXAMINAR as Escrituras, estudar a fundo. Separe um livro de cada vez e vá estudando. Não faça cada dia uma coisa, sem foco nem organização. Crie um plano de estudar um livro de cada vez (ou a vida de alguém da Bíblia) e persista nisso.

Você já estudou o seu instrumento na Bíblia? Ou pelo menos algum instrumento próximo do que é o seu hoje na modernidade? Você já estudou sobre a dança na Bíblia, ou sobre o canto, sobre os cantores, etc?

Aconselho a começar por isso e daí em diante seguir. O próprio Espírito Santo lhe guiará.

No nosso ministério, cada um da equipe sabe falar o que a Bíblia tem a dizer sobre seu instrumento, sobre o canto, sobre a dança. Cada um sabe qual o papel ESPIRITUAL do seu instrumento ou função. Quando temos um entendimento Bíblico do que estamos fazendo ministramos com uma autoridade diferente.

Agora, note bem: o mais importante dentro deste tópico é que você não deve ler a Bíblia apenas por ler. Tenho aprendido a sempre convidar o Espírito Santo para se assentar ao meu lado e me ensinar antes de começar a ler. A Bíblia diz que Ele é o Espírito da verdade e nos levará a toda verdade (Jo. 16.13).

Ele nos ensinará todas as coisas. Antes de ler a Palavra, devemos clamar para que o espírito da sabedoria e o espírito de revelação venham sobre nós, e para que os olhos do nosso entendimento sejam iluminados (Ef. 1.17,18).

Temos um grande privilégio: nosso Deus é o Autor da Bíblia. Temos a oportunidade de ter o Senhor nos explicando a Palavra. O próprio

autor do livro quer ser convidado e se sentir bem-vindo para se assentar ao nosso lado e nos explicar as Escrituras.

Você se lembra do episódio em que o próprio Jesus explicou a Bíblia para os discípulos no caminho para a cidade chamada Emaús? O coração deles ardia enquanto O ouviam e é assim que deve ser conosco também.

Mas isso só será possível se formos pobres de espírito o suficiente para reconhecer que, sem Ele, não podemos nem mesmo entender o que a Bíblia nos diz.

Fico feliz porque num e-book é possível colocar links. Deixo um link de uma experiência única que tive em fevereiro deste ano (2010) depois de ler a Bíblia e enquanto ainda estava dormindo. Foi algo que marcou minha vida e, se você quiser ler, [clique aqui](#) para seguir o link.

CANTAR AS ESCRITURAS

A outra disciplina espiritual que quero abordar é pouco ensinada: CANTAR as Escrituras. Lembre-se de que grande parte da Bíblia não foi escrita, e sim cantada. Perdemos muito da riqueza das Escrituras por não poder ouvir a música de quem cantou, por não ouvir o tom de voz de quem falou, por não ver a letra de uma carta escrita à mão, etc.

E precisamos renovar nossa mente nesse sentido - pedir que Deus traga ao nosso coração a EMOÇÃO de cada página, restaurando nosso PRAZER pela Lei do Senhor!

Neste ano Deus me falou para cantar os Salmos. Os cento e cinquenta! E até o final deste ano terei completado isso de acordo com o cronograma que fiz. Estou compartilhando isso aqui apenas para que sirva de incentivo. Tem sido uma das maiores experiências da minha vida e a Palavra tem se tornado viva dentro de mim!

Acredito profundamente que uma unção profética vem quando se vive, se prega e se canta a Palavra. Como já comentei anteriormente, a música acessa o lado direito do nosso cérebro e a fala, o esquerdo. Se você cantar a Palavra de Deus, ela se tornará muito mais pessoal para você do que ler ou ouvir alguém pregando sobre aquela passagem.

Como seres musicais, quando cantamos uma palavra, ela se torna parte de nós e parece ficar num constante "replay" no nosso espírito! Cante a palavra todos os dias no lugar secreto. Não acho que conseguirei convencer o leitor apenas com argumentos. Só peço que você experimente por si e a sua vida espiritual mudará a cada dia. E ao ministrar na plataforma, prepare-se para ver os céus abertos, pois "ministrar louvor é pegar sua vida particular é torná-la pública".

Ministrar louvor não é colocar uma máscara. Não é com esse que Deus tem um compromisso. Você só pode dar o que tem e, se seu coração estiver cheio da Palavra, rios de águas vivas fluirão do seu interior!

ADORAÇÃO COM O ESPÍRITO

Os dois últimos tópicos para o adorador pobre de espírito são dois tópicos muito bem abordados pelo apóstolo Paulo.

Paulo fala muito sobre a adoração no Novo Testamento. Algumas dessas citações estão envolvendo a música diretamente. Acredito que duas práticas que liberarão sobre nós ministros uma tremenda unção profética estão ligadas ao dom de línguas.

A primeira prática é o falar em línguas propriamente dito. Acredito que devemos falar em línguas todos os dias com o Senhor, pois é a única ferramenta que a Bíblia descreve que serve para edificação própria (I Co. 14.4 e Jd. 1.20).

Esta é a forma de edificarmos nosso homem interior e torná-lo sensível a Deus e as realidades espirituais. Paulo nos ensina que quando oramos em línguas (no espírito) nossa mente fica infrutífera, mas nosso espírito ora de fato (I Co. 14.14). Portanto a oração em nossa língua-mãe é importante, mas devemos também orar em espírito (em línguas).

Existem maravilhosos livros sobre o falar em línguas que abordam isso muito melhor do que eu poderia abordar por serem de autores que já investiram horas e horas no estudo profundo sobre esse assunto.

Embora talvez eu não consiga explicar com tanta propriedade, posso certamente testificar que tenho colhido muito em minha vida espiritual, pessoal e também ministerial por investir tempo orando em línguas, se possível todos os dias.

A outra prática que está ligada ao falar em línguas é o CANTAR em línguas! Assim como quando oramos em línguas, estamos orando em espírito; quando cantamos em línguas, estamos cantando em espírito. Nosso espírito está adorando de fato!

Obviamente devemos seguir algumas diretrizes de bom senso. O ministro não deve estar à frente da igreja e durante muitos minutos ficar cantando em línguas sem que ninguém o entenda. Você pode ver no mesmo contexto que o uso do falar e cantar em línguas são para edificação **própria**.

Creio que pode ser usada publicamente também, porém, usando de bom senso, quando os ministros e backing-vocais sentirem que é o momento adequado de fazerem isso juntos. Quando isso acontece com bom senso é um incentivo para a congregação cantar um cântico novo, um cântico espontâneo e também cânticos espirituais. Isso depende da sensibilidade do ministro com Deus para receber Dele a direção para o momento.

Mas o mais lindo é que, no lugar secreto você tem toda a liberdade do mundo! Você tem todo o tempo que quiser e, por isso, terá experiências maravilhosas ao praticar isso. Cante em espírito, cante em línguas diante do Senhor. O seu espírito é edificado e a unção profética no cantar e tocar virão a partir do lugar secreto de intimidade.

Eu me lembro de uma vez que orei por uma irmã, líder de ministério de dança. Enquanto eu orava, Deus me deu uma visão onde ela dançava com a Bíblia nas mãos, lendo e dançando ao mesmo tempo, dentro do quarto, no lugar secreto. E eu falei com ela sobre essa visão e sobre a impressão que tive no meu espírito de que ela deveria fazer isso, pois era assim que Deus lhe daria movimentos novos, com unção profética.

Quando compartilhei aquela palavra, ela me disse que já tinha feito isso e que queria fazer ainda mais. Eu não sabia disso e apenas falei em obediência algo que Deus na verdade já estava gerando dentro dela e queria que ela entendesse que não era “da cabeça” dela e sim uma direção celestial. Se alguém pode adorar dançando e lendo a Bíblia, fazendo os movimentos que condizem com o que está lendo, será que alguém não poderia dançar cantando e orando em línguas?

Refleta. Invista tempo nisso, seja dançando, seja tocando, seja cantando diante de Deus.

Confesso que é um pouco estranho escrever tudo isso porque são coisas tão específicas e íntimas, mas meu objetivo não é “parecer espiritual”. O que eu quero é incentivar cada leitor. É claro que não existem fórmulas certas para uma vida de devocional com Deus. O nome INTIMIDADE já deixa claro – cada um tem sua intimidade com Deus de uma forma diferente.

O meu objetivo é incentivar e ajudar a você querido adorador a dar um “ponta-pé” inicial. E daí para frente é entre você e Deus.

Estou compartilhando também por outro motivo: sinto falta de livros e materiais que falem de forma bem prática, ajudando e ensinando. Muitos falam sobre a importância de orar e de jejuar. Mas poucos explicam como fazer, dando sugestões de como aprenderam ao longo do tempo. Por isso repito – minha intenção é apenas essa, e minha oração é para que isso lhe abençoe.

Excelência

Este não é um tópico que tratarei com profundidade. Já o fiz no livro *Coração de Adorador, Espírito de Excelência* trazendo esclarecimento sobre a qualidade da música na igreja, sobre o “louvor mal feito”, sobre divisão de vozes e termos técnicos que a Bíblia traz. Estudamos ali também sobre a vida de Davi como alguém que se destacou por ser um excelente harpista. Davi aperfeiçoou o seu dom e isso abriu portas para ele, porém o caráter reto dele é que foi manifesto depois que essas portas se abriram.

Neste tópico, abordarei um ângulo diferente, sobre a realidade celestial e profética da construção do Tabernáculo de Davi e em todo planejamento da construção do Templo de Salomão, seu filho.

Após ser levantado como rei de Israel, Davi priorizou a adoração a Deus em sua nação. Ao trazer de volta a Arca da presença, ele desejou oferecer o que havia de melhor e mais excelente. Davi deu de sua fortuna o que seria equivalente hoje a mais de 150 bilhões de reais. Isso além de uma oferta voluntária que ele levantou a nível nacional, tudo por causa do amor que ele tinha pela casa de Deus. Nos salmos, ele disse que não conseguiria descansar no conforto de sua cama se não edificasse algo excelente para Deus.

Leia com atenção o que Davi fez para o Templo de Salomão:

“...esta obra é grande; porque não é o palácio para homem, mas para o Senhor Deus. Eu pois, com todas as minhas forças já tenho preparado para a casa de meu Deus ouro para as obras de ouro, e prata para as obras de prata (...) e pedras ornamentais (...) e toda a sorte de pedras preciosas (...). E ainda porque tenho AFETO à casa de meu Deus, o ouro e a prata particular que tenho eu dou para a casa de meu Deus, afora tudo quanto tenho preparado para a casa do santuário. (...) Quem, pois, está disposto a encher a sua mão, para oferecer hoje voluntariamente ao Senhor? (...) Então os príncipes das tribos (...) voluntariamente contribuíram. E deram (...) cinco mil talentos de ouro e dez mil dracmas, e dez mil talentos de prata (...) e os que possuíam pedras preciosas deram-nas para o tesouro da casa do Senhor (...). E o povo se alegrou porque contribuíram voluntariamente; porque com coração perfeito, voluntariamente deram ao Senhor, e também o rei Davi se alegrou com grande alegria.” (I Cr. 29.1-10)

*“Eis que, **com penoso trabalho**, preparei para a Casa do Senhor cem mil talentos de ouro e um milhão de talentos de prata, e bronze e ferro em tal abundância, que nem foram pesados” (I Cr. 22.14)*

Davi tinha um coração voluntário e excelente em todas as áreas. Ele estabeleceu uma “ordem davídica” de louvor e adoração no seu Tabernáculo. E era algo diretamente vindo do coração de Deus que esse Tabernáculo é o único que será restaurado em nossos tempos.

O Tabernáculo de Moisés e o Templo de Salomão, por mais maravilhosos e suntuosos que foram não serão restaurados de acordo com as profecias Bíblicas.

Mas o Tabernáculo de Davi (o mais simples de todos) será restaurado de suas ruínas e a ordem davídica de louvor e adoração 24 horas por dia será novamente levantada na terra para preparar o caminho da volta do Senhor Jesus. No Tabernáculo de Davi não havia ouro, prata ou pedras preciosas. Embora o que ele fez para o Templo de Salomão foi excelente e aceito diante de Deus, o que o Senhor restaurará é a simplicidade de uma cortina com a Arca da Aliança do lado de dentro. Apenas isso é suficiente.

Davi estabeleceu trinta e oito mil levitas. Deste número, quatro mil foram separados para instrumentistas.

*“Destes havia vinte e quatro mil, para promoverem a obra da casa do Senhor, e seis mil oficiais e juízes, E quatro mil porteiros, e **quatro mil para louvarem ao Senhor com os instrumentos, que eu fiz para o louvar**, disse Davi” (I Cr. 23.4-5).*

Várias passagens falam sobre os instrumentos que Davi construiu para adorar a Deus. Acredito que essa unção profética será restaurada também junto com a realidade do Tabernáculo de Davi.

Abrindo um pequeno parêntese, eu já me peguei pensando sobre a harpa de Davi. Quem criou a harpa que ele tocava? Será que era um instrumento que já existia ou foi criado por Davi? Sabemos que Davi criou outros instrumentos. E, se Davi tiver criado a harpa, onde ele viu esse modelo, ou como inventou esse instrumento? Será que ele foi moldando, tirando sons, fabricando o instrumento próprio dele? Mesmo que não tenha feito a primeira harpa, sabemos que ele construiu muitos outros instrumentos para que Deus pudesse ser adorado com música e excelência!

Às vezes, admiramos seres humanos por sua inteligência. Olhamos para alguém com muitos cursos, diplomas, invenções e descobertas e admiramos. Mas não nos esqueçamos que Quem possui a maior inteligência é o nosso Criador. Ele criou tudo o que há não só no céu e na terra, mas também em todos outros planetas e lugares do Universo que nem nossos mais ousados pensamentos conseguem alcançar! Deus tem o mais vasto intelecto e sem Ele nada do que foi feito se fez! Pessoas ao longo dos anos têm criado instrumentos dos mais variados tipos. Pois não tenha dúvida que a inspiração e

criatividade são concedidas por Deus, e o próprio Deus irá resgatar isso nos últimos dias.

Acho interessante que, no livro de Apocalipse, a Bíblia fala sobre uma multidão diante do trono de Deus adorando a Ele com as HARPAS DE DEUS! Por que são chamadas de harpas de Deus? As harpas são de Deus? Ou foram feitas por Deus? Será que isso descreveria a inspiração de Davi ter construído instrumentos? Como serão os instrumentos nos céus? E os sons? E as músicas? E as notas musicais e escalas que hoje conhecemos serão as mesmas? Não tenho respostas para essas perguntas. Minha única reação é adorar a um Deus tão grandioso, inteligente, sábio, excelente, maravilhoso e digno de tudo o que eu possa fazer, sabendo que o meu máximo não chega aos pés do mínimo que Ele merece! Isso me faz querer ser excelente! Querer ensaiar! Querer compor as mais belas canções mesmo sabendo que nenhuma letra ou melodia vai surpreender os ouvidos do Altíssimo. Isso me faz querer tocar e cantar com qualidade. Não para ser vista e sim por saber que estou tocando e cantando para o Ser mais maravilhoso, o CRIADOR DE TODA MÚSICA - que conhece todos os sons e suas combinações possíveis!

Esse é um assunto muito grande e poderíamos gastar muito tempo nisso, mas deixo apenas este pequeno parêntese em aberto para você pesquisar, pensar, orar e meditar. E é claro, procure colocar em prática; lembre-se que as coisas práticas também são espirituais. Excelência é algo espiritual. Um ensaio é espiritual. Parar uma música e tocar novamente para acertar um erro é algo espiritual. Tocar afinado é espiritual. Não perder o andamento é espiritual. Deus não vai descer dos céus para afinar seu violão. Ele te deu capacidade para isso e espera que você use sua inteligência, seu ouvido, seu bom senso e também a sua obediência e gratidão por tão grande amor.

Além do Tabernáculo de Davi ser um lugar de oração, adoração e confecção de instrumentos, era também um lugar onde se registrava tudo o que acontecia (e graças a Deus por Davi ter tido essa brilhante idéia. Afinal, é por isso que temos hoje tantos salmos registrados). Algumas pessoas foram separadas para registrar as músicas e transcrevê-las. Alguns salmos têm subtítulos falando qual melodia deveria ser usada, ou com qual instrumento deveria ser tocado. Que momento histórico maravilhoso a nação de Israel viveu em adoração ao nosso Senhor e Rei!

E por último quero dizer que ORGANIZAÇÃO também é algo que havia no Tabernáculo de Davi. No livro de I Crônicas temos todos os nomes dos levitas encarregados pelos turnos. De uma em uma hora, uma equipe saía de diante da Arca e outra equipe entrava, tocando, cantando com seus instrumentos e adorando a Deus. E depois de uma hora havia essa troca de turnos novamente. E isso acontecia de hora em hora durante as vinte e quatro horas do dia. Vinte e quatro líderes para vinte e quatro turnos

Com certeza Davi entendeu a adoração no céu para trazê-la para a terra, como Jesus orou para que a vontade de Deus fosse feita na terra como já é feita nos céus. O único lugar onde lemos sobre adoração 24 horas é no livro de Apocalipse onde os anjos estão em

todo o tempo adorando diante do trono do Senhor e não se cansam nem de dia nem de noite.

Existia organização para a administração desses turnos. Talvez eu deva usar uma palavra que entendemos melhor: **escalas**! Havia pessoas escaladas, uma escala de quem deveria ministrar diante de Deus em tal hora do dia. Repito: escala é algo espiritual; as coisas práticas são espirituais! Vamos encarar da forma certa: estamos escalados para estar diante da Arca da Presença de Deus e não diante da Igreja.

Já que a escala é algo não apenas antigo, mas também bíblico, façamos tudo com excelência, pois Deus é excelente em tudo o que faz! Se orarmos pedindo para que Deus nos transforme e nos faça parecidos com Ele com certeza Ele irá nos ensinar a sermos mais organizados, a ter excelência e a fazer tudo muito bem.

Sinfonia

Quero contar aqui uma experiência que tive este ano (2010). Há um tempo, descobri um site (www.blueletterbible.org - em inglês) de pesquisas nas línguas originais da Bíblia. Você lê o versículo e pode ver palavra por palavra (grego e hebraico). Esse site mostra todos os significados, tem concordância Bíblica e também a pronúncia de cada palavra.

Num belo dia estava no escritório estudando Mateus 18 e fui pesquisar os versículos 18 e 19, palavras de nosso Senhor Jesus:

*“Também vos digo que, se dois de vós **concordarem** na terra acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por meu Pai, que está nos céus. Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles”.*

Olhando o original, me deparei com uma palavra maravilhosa nesse texto quando Jesus diz: “se dois de vós CONCORDAREM”. Você sabe o que isso quer dizer na língua original?

Quando eu descobri fui tão impactada que saí correndo da minha sala e subi para o andar de cima, onde meu esposo estava trabalhando no estúdio. Fiquei tão maravilhada que conseguia ouvir o meu coração batendo alto de tão forte que batia. Aquele momento foi uma revelação muito profunda de Deus ao meu coração!

Concordar no grego é *symphōneō* (de onde deriva a palavra sinfonia). Essa palavra significa **fazer sinfonia, soar junto, fazer um só acorde como em instrumentos musicais.**

Meu Deus, que tremendo! Jesus está dizendo que quando não andamos no mesmo espírito e não concordamos uns com os outros é como se cada coração fosse um acorde diferente!

Quando estamos unidos nossas vidas fazem o mesmo acorde, em concordância, no mesmo som, fazendo sinfonia. A palavra da qual deriva **sinfonia** saiu dos lábios de Jesus para ilustrar esse princípio. Pense nisso. Reflita com sua equipe sobre isso. Imagine se cada um fizesse um acorde diferente em cada instrumento no mesmo momento. Como seria o som disso?

Pois é exatamente assim que Deus ouve e enxerga a atitude do nosso coração quando não caminhamos em unidade.

Precisamos andar em transparência, confessando falhas, tirando máscaras e escolhendo andar em AMOR. Jesus sabe como é difícil discipular e andar em equipe. Mas, se Ele quis que homens falhos o cercassem e fossem a sua equipe, acredito que podemos aprender com esta lição. O trabalho em equipe, por mais doloroso que seja, continua sendo o modelo escolhido por Deus.

Deus nos mostra a importância do trabalho em equipe na essência da sua própria pessoa. Você já parou para pensar que o próprio Deus trabalha em equipe? Pai, Filho e Espírito Santo. Os três são diferentes, cada um com sua função na Trindade, com sua particularidade e personalidade, mas ainda assim são UM.

Deus trabalha em EQUIPE. Jesus, como homem não cumpriu seu ministério sozinho, mas em EQUIPE. Devemos seguir o exemplo de Jesus.

Ele disse: *“Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também”*. Para nossa surpresa Ele não disse isso após curar enfermos. Jesus não falou essas palavras após expulsar demônios. E também não disse isso logo após ter multiplicado pães. Essa passagem está em João 13.

A única vez que Jesus faz questão de nos mandar seguir seu exemplo é quando Ele estava com uma toalha e uma bacia de água, lavando os pés dos discípulos (inclusive do discípulo que em poucos dias iria traí-lo).

E aí Ele nos manda seguir seu exemplo. Que Evangelho! Que preço! E que glória!

Servir em busca da unidade. Se sacrificar para que os outros sejam lavados e honrados! Quão sublime é esse chamado e quão maior é a sua recompensa aos olhos do Pai.

A oração sacerdotal de Jesus é simplesmente maravilhosa:

“Para que todos sejam UM, como tu, ó Pai, o és em mim, e eu em ti; que também eles sejam UM em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste. E eu dei-lhes a glória que a mim me deste, para que sejam UM, COMO NÓS SOMOS UM. Eu neles, e tu em mim, para que eles sejam PERFEITOS EM UNIDADE, e para que o mundo conheça que tu me enviaste a mim, e QUE OS TENS AMADO A ELES COMO ME TENS AMADO A MIM.” (Jo. 17.21-23)

A humildade e simplicidade de Jesus me constroem. Jesus poderia ter vindo ao mundo como um rei. Seria suficiente. Se ele nascesse numa família de governadores da época como um príncipe cheio de riquezas já seria suficiente.

Mas Ele veio como um homem simples, nascido numa família simples; Ele escolheu andar com gente simples e ainda escolheu SERVÍ-LOS, ensinando-os, derramando tempo e instrução em suas vidas.

“Nada façais por contenda ou por vanglória, mas por humildade; cada um considere os outros superiores a si mesmo. Não atente cada

um para o que é propriamente seu, mas cada qual também para o que é dos outros” (Fp. 2.3-4)

Tem misericórdia de nós, Senhor, que como músicos não buscamos andar juntos. Ajuda-nos a ser UM contigo e UM com os outros em Nome de Jesus. Que haja em nós o mesmo sentimento que houve em Cristo e que consideremos os outros superiores a nós mesmos!

Profecia Cantada

Por último quero deixar uma palavra aos compositores. Sei que a restauração do Tabernáculo de Davi trará uma grande onda de músicas inspiradas nos céus. Quando a adoração é restaurada a inspiração divina é liberada em um novo nível. Eu pessoalmente não acho que todas as músicas serão gravadas. Não acho que toda igreja tem um chamado para gravar CD. Acho que as músicas que não forem apenas pessoais podem e devem ser cantadas por sua congregação.

Porém, tanto na questão da composição quanto da escolha de músicas para o repertório da igreja, deve haver um critério muito grande. Se você é o líder, não escolha músicas só porque elas são bonitas ou estão tocando nas rádios da cidade, e nem mesmo porque outra igreja está cantando.

Escolha músicas que contém a palavra de Deus. Deus tem compromisso em se manifestar através da Palavra Dele.

Acho que todo ministro deve ter um cuidado muito grande com essa escolha de músicas porque infelizmente a Igreja como um todo não tem tido o maravilhoso hábito da leitura da Palavra. Muitos membros só leem a Bíblia durante a pregação. E se a Igreja não lê a Palavra corre o risco de criar 'teologias' das músicas que escuta toda semana. Acaba citando versículos, achando que estão na Bíblia, mas, na verdade, são frases de músicas.

Já falamos sobre a importância do estilo de vida de oração, jejum, leitura da Palavra, adoração, etc. Acredito que os profetas que Deus levanta nessa última hora são aqueles que usam a música profeticamente, ou seja, usam a música como um veículo de profecia.

"A canção do Senhor" é um termo muito usado para descrever uma profecia cantada. Talvez você já tenha lido sobre isso, ou talvez tudo isso seja muito novo para você. Quero te incentivar a estudar sobre o dom profético. Assim como incentivei leitura de livros sobre jejum, leia livros sobre o dom profético. Há muitos autores maravilhosos nesse assunto.

Quando se estuda o dom profético aprende-se que a profecia tem 5 níveis. Profetizar é dar uma palavra em nome de outro, ser um porta-voz, ser boca de alguém, anunciando em nome deste alguma palavra. E esses níveis são variados.

Por exemplo: num determinado dia você se lembra de uma pessoa e sente algo em seu coração, uma impressão suave no seu espírito, talvez uma necessidade de ligar para a pessoa ou um versículo lhe vem à memória. Quando você conversa com essa pessoa e transmite o versículo e mensagem ela diz: “Meu Deus! Isso é de Deus! Essa palavra é uma resposta, uma confirmação!”

Na verdade você pode não saber, mas você entregou uma palavra profética, que veio da parte de Deus para aquele coração. Nós achamos que a profecia é só aquela que diz: “Assim diz o Senhor” e isso não é verdade.

Existe o DOM da profecia, mas existe também a MANIFESTAÇÃO da profecia na qual alguém, que nunca profetizou antes, é usado por Deus num determinado lugar ou situação. Existe também o OFÍCIO do profeta. E existe a unção profética, que é do que estou tratando neste livro. Essa é a unção que estava sobre João Batista para preparar o caminho do Senhor e trazer o povo ao arrependimento dos pecados e ao conhecimento da pessoa de Jesus Cristo.

Essa unção profética está disponível a todos! Devemos tocar, dançar e cantar profeticamente, ou seja, com entendimento do que está acontecendo espiritualmente naquele exato momento. Só assim iremos liberar através da música e movimentos o que Deus quer falar para as pessoas. Precisamos permitir que Deus nos revele o que se passa no coração Dele em relação àquele lugar, cidade, congregação, pessoas, etc.

Para isso é necessário haver sintonia. “Afina os meus ouvidos com o tom da Tua voz, Senhor!”

No Antigo Testamento lemos que havia uma “escola de profetas” onde havia ensinamento, discipulado e treinamento no dom profético. Mesmo com suas falhas tanto na antiguidade quanto no dia de hoje, não podemos desprezar o fato de que o próprio Deus quer levantar e treinar profetas em todas as áreas.

Deus procura intercessores que sabem o que significa **orar profeticamente** (atingindo o alvo ao orar só o que está no coração de Deus, e não vãs repetições); pregadores que **pregam profeticamente** (que não montam um belo sermão apenas cheio de intelecto, mas lançam a boa semente e preparam o solo para que haja fruto).

Da mesma forma com toda convicção que há no meu coração eu sei que Deus tem levantado, nessa hora, adoradores que **ADORAM PROFETICAMENTE** - com música, danças e artes. Não serão mais músicas com arranjos e acordes “bonitinhos”. Não serão danças com coreografias e “passinhos” bem ensaiados. O PRÓPRIO DEUS SE MANIFESTARÁ através dos sons celestiais e danças proféticas.

Está chegando um tempo em que não mais ouviremos falar de música e dança profética. Isso já tem sido falado há tempos. Vamos viver essa realidade! De repente pessoas vão despontar de norte a sul. A reação de muitos vai ser: “puxa, que unção na vida do fulano! Quem é ele? Nunca tinha ouvido falar dele! De onde ele é e por que ele não é conhecido?”

Pois esse “fulano” pode não ser conhecido nas plataformas, mas é muito conhecido nos céus. A sensação de que ele apareceu “de repente” não é verdadeira. “Mas de onde veio aquele ministro? De onde veio aquela dançarina? De onde veio aquela mulher?” Eles estavam o tempo todo cavando um poço profundo de adoração. Cantando nos cultos e reuniões de oração de cinco, dez, vinte pessoas. Ninguém estava observando ou filmando - **com exceção dos céus!** Deus estava olhando, moldando, capacitando. E “de repente” a pessoa parece liberar o céu na terra.

Isso não acontece da noite para o dia, mas, assim como João Batista foi preparado no deserto, muitas pessoas também serão, e chegará o dia em que elas serão manifestas ao mundo. Quando digo que serão manifestas, preciso deixar claro que não estou dizendo que serão famosas! Em Nome de Jesus, me entenda bem. Estou dizendo que a unção delas será manifesta. Pode ser que ministrem em grandes estádios. Pode ser que isso nunca aconteça. Mas aonde quer que elas ministrem, seja numa igreja, num asilo, num orfanato, num presídio, numa praça ou numa reunião de oração - acontecerá o que acontecia nos tempos antigos: as pessoas olharão, escutarão a mensagem e dirão: “Ali está um profeta do Deus vivo!”

Eu prefiro nunca ser conhecida nesse mundo e ser conhecida nos céus. Muita gente que é superfamosa aqui na terra não é reconhecida no céu, sabia disso?

“Quem é o fulano?” Todo mundo conhece essa pessoa aqui na terra. Mas se alguém perguntar no céu sobre a mesma pessoa talvez os anjos digam: “Sei quem é, mas há muito tempo não escuto falar dela... Há muito tempo não vemos nenhuma glória e honra subirem para Deus por causa da vida dela. Deve ser porque ela tem ficado com a glória dela toda lá embaixo.”

Pense nisso. E faça sua escolha.

Quero te incentivar a cantar a Palavra em forma de profecia. Talvez no início você se sinta um pouco estranho. Talvez seja um passo de fé. Mas te desafio a fazer isso algumas vezes e o seu espírito e coração serão fortemente transformados. O próprio Deus vai lhe mostrar o CORAÇÃO Dele através das palavras e versículos. Abra a Bíblia e use o versículo de uma palavra de Deus como uma base para sua canção.

Uma música que compus chamada “Aquietai-vos” nasceu mais ou menos assim. Em uma época de muitas lutas Deus me trouxe este versículo (Sl. 46.10) e senti como se o próprio Deus cantasse aquilo ao meu coração! E essa é a música que, sem sombra de dúvida, até hoje mais recebe testemunhos de transformações profundas nas vidas das pessoas. Vez ou outra, eu mesma sou ministrada através dessa música, pois sempre que preciso deixo que Deus repita isso ao meu coração. E sempre percebo: realmente não saiu de mim, mas diretamente da palavra de Deus neste Salmo. O que Deus fala em Sua Palavra escrita veio direto do Seu coração. Não há como errar. Não existe inspiração maior ou mais profunda.

Não tenha medo de, durante uma ministração abrir a Bíblia e começar a cantar um versículo que Deus trouxe à sua mente. Você

se lembra do exemplo que dei poucos parágrafos atrás de ler um versículo para uma pessoa e perceber que era Deus quem estava falando ao seu coração?

Por isso eu afirmo que você deve começar a fazer isso também no lugar secreto. Comece a cantar um versículo sobre a sua vida.

Você me permite dar um exemplo? Acredito que por mais simples que seja talvez isso lhe ajude.

Se um dia você estiver orando, lutando contra a tristeza em seu coração por qualquer motivo e, de repente, Deus trazer à sua mente o versículo de Neemias 8:10b:

“portanto, não vos entristeçais, porque a alegria do Senhor é a vossa força”.

Comece, então, a cantar esse versículo. Comece a ministrar isso sobre sua vida, iniciando de forma espontânea. “Eu creio na Tua alegria, Senhor. E também creio que ela é a minha força. Creio que posso receber hoje desta alegria, e por isso não vou me entristecer. A minha força vem da Tua alegria que está disponível a mim. Não a alegria do mundo, mas a alegria do Senhor” e por aí em diante.

E aí você dá o próximo passo, com ousadia e começa a profetizar (no lugar secreto, você estará profetizando sobre você mesmo). “A alegria pertence a Mim, diz o Senhor. Eu sou o Deus que renova a alegria. Não se entristeça, pois a Minha alegria é a sua força. E a minha alegria está disponível a você nesse momento. Pela fé, receba daquilo que é Meu, e Eu sou um Deus de amor e quero dar a você meu filho, da minha própria alegria” e assim por diante.

Como disse talvez você se sinta estranho no início. Mas Deus não nos dá uma profecia palavra por palavra. Deus não fica no ouvido da pessoa **ditando** frase por frase. A inspiração da parte de Deus vem com um sopro, uma impressão forte, uma ciência de algo. Deus nos dá a impressão, e nós usamos as palavras para traduzir para o português o que é a realidade do reino de espírito.

Algo ainda mais sublime é pegarmos versículos em que encontramos uma mensagem direta do próprio Deus, por exemplo:

“Clama a mim, e responder-te-ei, e anunciar-te-ei coisas grandes e ocultas que não sabes”. (Jr 33.3)

Essa passagem saiu diretamente da boca de Deus para o seu povo. Quanta riqueza em um só versículo. E quantos outros versículos não estão ligados com esse? Vários salmos falam sobre clamar, invocar o nome do Senhor, buscar a face de Deus com a certeza de que Ele nos ouve.

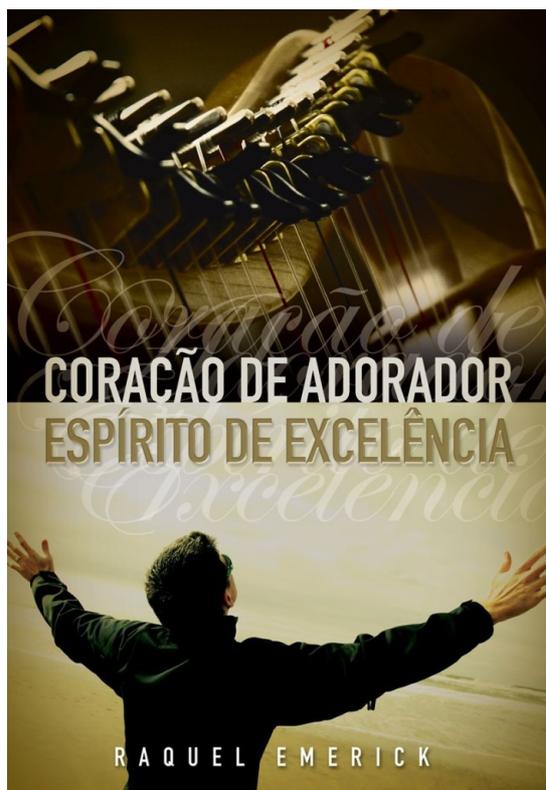
Obviamente estou apenas digitando e você está apenas lendo uma frase, mas quando você começar a cantar isso sobre sua vida, a palavra vai entrar tão profundo em sua alma que mudará suas emoções e todo o seu dia. A Palavra de Deus é VIVA e EFICAZ. E a música é um grande instrumento para conduzir tal verdade diretamente ao coração.

Não estou incentivando a pegar qualquer versículo. Precisamos ser sensíveis ao que Deus colocar no nosso coração. Não queremos “produzir” nada pela nossa própria mente. Não estou incentivando desobediência; estou incentivando **ousadia** para obedecer. Não podemos fazer nada que não vemos o Pai fazer, pois é assim que Jesus nos ensina como definição de **ministério**.

E mais uma vez: faça isso no lugar secreto, pois se isso for algo novo para você talvez você se sinta estranho se Deus algum dia lhe mandar fazê-lo em frente à congregação. Mas à medida que você vai cavando um poço fundo nesse sentido, ao precisar tirar água dele você terá a agradável surpresa ao vê-lo sempre cheio!

Eu mesma tenho experimentado isso: abrir a Bíblia durante uma ministração de louvor e espontaneamente começar a cantar uma passagem que Deus traz ao meu coração, ali naquele exato momento. E sempre que faço isso em obediência é fato: o ambiente muda instantaneamente! Deus tem boca e nos fala. Cabe a nós ouvir, obedecer e ter a coragem de colocar os pés na água e apenas assistir o mar se abrindo diante de nós.

Ousadia, profeta! Ousadia!

CORAÇÃO DE ADORADOR, ESPÍRITO DE EXCELÊNCIA

Este é um manual, um guia prático com estudos para ministérios de louvor e adoração. Este livro tem sido usado em grupo por muitos ministérios em quase todo o Brasil e em outros países também. A primeira parte (Coração de Adorador) lida com a área espiritual do ministério, tratando de assuntos como:

- a seriedade do altar
- restauração interior
- a língua do músico
- adorar a Deus em circunstâncias difíceis, entre outros.

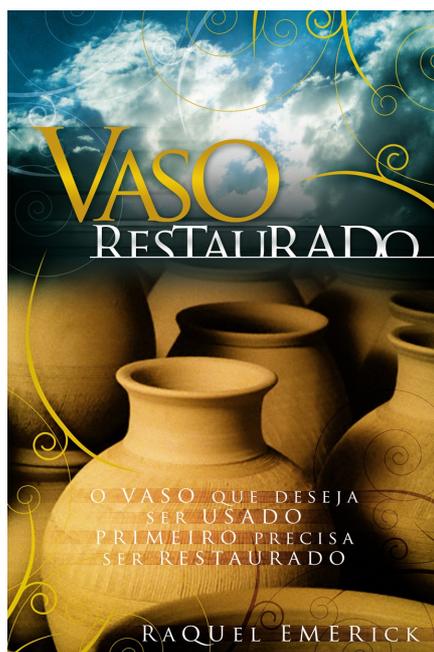
Ao final de cada capítulo, existe um questionário sobre como os tópicos se aplicam a equipe, o que torna o livro relevante para o ministério de louvor da igreja local.

Os capítulos sobre a área prática (Espírito de Excelência) trazem formulários com todos os critérios que devem ser usados para avaliar instrumentista (formulários específicos para cada instrumento) e formulário para vozes. Além disso, traz dicas sobre:

- como perder a timidez
- como vencer o medo do microfone
- como descobrir a voz que Deus te deu
- como escolher músicas para um repertório e ministração, entre outros.

Para ler a opinião de: **Nívea Soares, Davi Sacer, Pr. Adhemar de Campos, Christie Tristão, Pr. Marquinhos, Felipe Barros e Pr. Zezinho** sobre "*Coração de Adorador, Espírito de Excelência*", [clique aqui](#).

Para adquirir este material visite www.ministerioalem.com

VASO RESTAURADO

Todos nós sabemos que somos comparados a VASOS nas mãos do Oleiro, que é o Senhor Jesus. Mas o vaso que Ele procura não é um vaso qualquer. A Palavra também nos fala sobre vasos que são para honra e vasos para desonra. Mas da perspectiva do Oleiro, o que seria isso?

Todos nós enfrentamos períodos de sequeidão e quebrantamento – denominados por nós como ‘deserto’. Será que esses períodos não são os momentos em que o Oleiro posiciona o vaso na roda da olaria para moldá-lo e restaurá-lo? Por que Deus tem que quebrar o vaso e fazê-lo novamente?

Neste livro profundo você encontrará respostas para estas e outras questões. Você será desafiado a conhecer o mais profunda da Ollaria de Deus e como Ele trabalha quando coloca o vaso naquela roda. Prepare-se para ter seus olhos abertos para uma perspectiva tremenda – não a de quem é trabalhado – mas a de Quem estende as mãos para amassar o barro e consegue enxergar o que será daquela substância informe. Deus irá selar em seu coração:

- O que Ele espera do vaso
- A diferença entre ser um vaso usado e um vaso aprovado
- Como ser cheio da unção de Deus
- Qual o papel da liderança no processo de restauração
- Estações de espera
- As profundezas da Ollaria
- O problema do vaso orgulhoso
- Porque o tratamento de Deus é tão dolorido

Prepare-se para um mergulho no interior da Ollaria de Deus. Lá dentro você verá alguns vasos esperando para serem restaurados, alguns já prontos e também alguns cacos quebrados. Pode ser que no mais profundo deste lugar você se depare consigo mesmo, passando pelo exato momento em que você agora vive e

descobrirá que suas circunstâncias não passam de um trabalhar das mãos do Oleiro!

Para adquirir VASO RESTAURADO acesse www.ministerioalem.com

Ministério Além

O Ministério Além é um ministério itinerante que tem viajado pelo Brasil ministrando em igrejas, congressos e eventos, levando ministração de louvor, pregação da Palavra de Deus e workshops para ministros da música e dança.

Alguns dos workshops que o Ministério Além promove são:

- A seriedade do altar
- Workshop de Performance em Grupo (vocal e instrumental)
- Dança profética
- Excelência à luz da Bíblia
- Organização de ensaio
- Arranjos
- Composição

Para conhecer mais sobre o Ministério Além entre visite nosso site:

www.ministerioalem.com

Alguns vídeos de ministrações também estão disponíveis nos seguintes links:

www.youtube.com/ministerioalem

www.youtube.com/webnarioalem

Você também pode ouvir nossas músicas através de nosso perfil no MySpace:

www.myspace.com/ministerioalem

Contato

A forma mais fácil de me contatar é através do contato@ministerioalem.com

Outras formas de entrar em contato comigo são através do meu Twitter: www.twitter.com/raquelemerick e do meu Blog pessoal: www.raquelemerick.wordpress.com

Que Deus abençoe sua vida e te capacite para o ministério que Ele confiou em suas mãos!

Raquel Emerick

Observação final: Como este material é INTENCIONALMENTE GRATUITO, sem objetivo nenhum de lucro, será um prazer saber que você está compartilhando esse e-book. Envie para sua equipe de louvor, seu líder, etc. Minha vontade é que a Palavra que compartilho aqui (e que tem ardido dentro do meu coração de forma tão indescritível) seja espalhada e que Deus desperte o maior número possível de músicos para serem adoradores profetas na Casa do Senhor Deus! Sinta-se à vontade para encaminhar este documento ou para indicar nosso site onde o download dele é gratuito!

Webnário Além

O Webnário Além é um Seminário pela Web (Internet), o primeiro no Brasil na área de louvor e adoração. Ministros de vários estados do Brasil e de outros países têm sido abençoados sem precisar sair de casa.

Você escolhe o dia da semana e o horário que se adaptam melhor à sua rotina e não deixa de investir no chamado de Deus para sua vida.

Os materiais didáticos e avaliações são totalmente online.

No site do Webnário você pode ler a opinião dos ministros que já passaram por aqui, além de poder fazer uma aula experimental gratuita sobre “Devocional – Ouvir a voz de Deus”.

Para maiores informações visite www.webnarioalem.com.br